

Timing de escovagem com pasta fluoretada na microdureza de superfície do esmalte erodido

Pádua Inês¹, Ascenso Carla¹, Carmo Joana¹, Peixoto André¹, Manso Ana Cristina¹

¹ Centro de investigação interdisciplinar Egas Moniz (CiiEM), Instituto Universitário Egas Moniz, Quinta da Granja, Monte de Caparica, 2829-511 Caparica, Portugal.

Objetivos

Pretende-se avaliar o timing da escovagem com uma pasta dentífrica fluoretada na reposição dos valores de microdureza de superfície do esmalte erodido artificialmente com uma bebida energética.

Materiais e Métodos

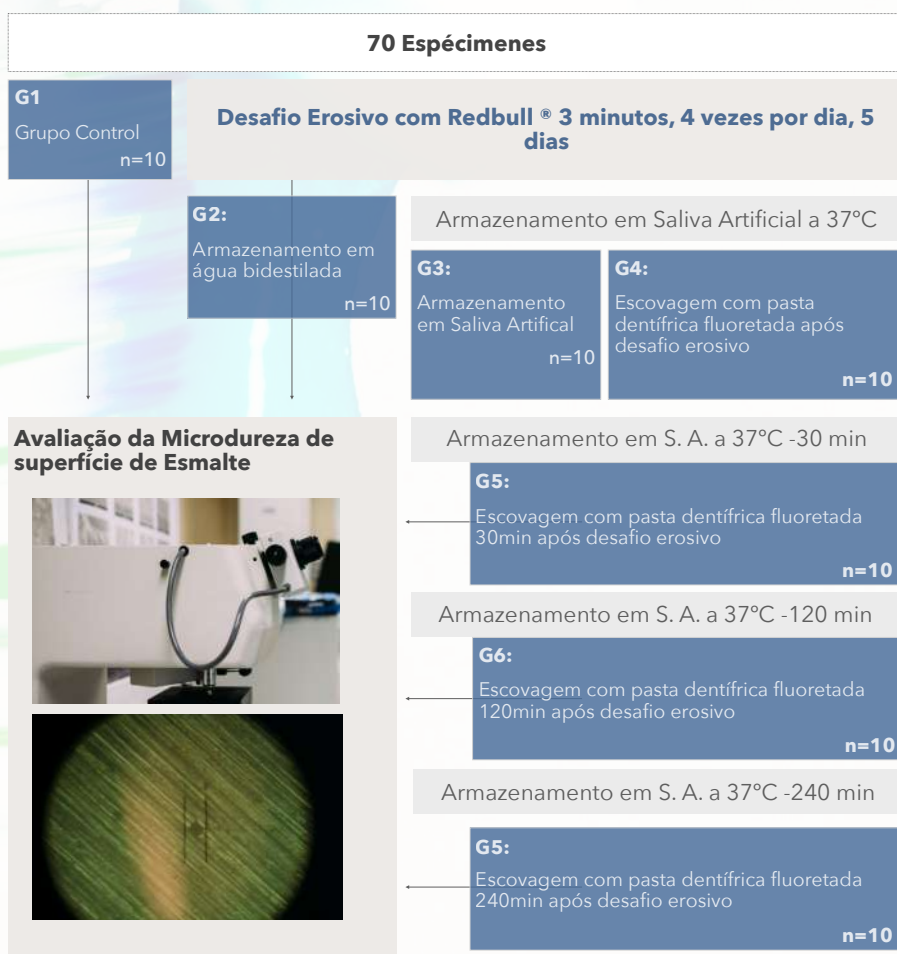
A amostra foi obtida a partir de 18 molares humanos (intactos, livres de cárie e fracturas). Cada dente foi seccionado em 4 fragmentos (4x4 mm) originando 70 espécimes de esmalte, divididos aleatoriamente em 7 grupos distintos (n=10): G1, grupo controlo, nenhum procedimento aplicado; G2, grupo controlo, desafio erosivo com RedBull® 3 minutos, 4 vezes por dia durante 5 dias e espécimes mantidos em água bidestilada; G3, grupo controlo, desafio erosivo idêntico a G2, mas os espécimes foram mantidos em saliva artificial; G4, desafio erosivo idêntico a G3, seguido (0 min) de escovagem com pasta dentífrica fluoretada (Oral B® pro-expert); G5, idêntico a G4, mas escovagem realizada 30 min após o desafio erosivo; G6, idêntico a G4, mas escovagem realizada 120 min após o desafio erosivo; G7, idêntico a G4, mas escovagem realizada 240 min após o desafio erosivo. A microdureza de Vickers foi medida no aparelho HSV-30T (Shimadzu Corporation). Os dados recolhidos foram analisados estatisticamente por aplicação de um teste ANOVA a um factor (intervalo de confiança de 95%), seguido de comparação múltipla pelo teste de contrastes (software SPSS, versão 24).

Resultados:

Obtiveram-se os seguintes valores médios de microdureza de esmalte: G1, 379,20±31,46; G2, 314,02±49,60; G3, 321,80±27,67; G4, 275,36±50,10; G5, 332,02±31,45; G6, 361,78±36,17; G7, 362,80±49,67. O teste ANOVA a um factor, $F(6,63)=7,441$ revelou existirem diferenças significativas entre os grupos de estudo ($p=0,001$). O teste de contrastes revelou igualdade estatística entre os grupos G1, G6 e G7 ($p=0,285$), entre os grupos G2, G3 e G5 ($p=0,372$), e diferenças significativas de todos os grupos com o grupo G4 ($p=0,001$).

Conclusões:

Os resultados sugerem o melhor timing da escovagem dos dentes como sendo os 120 min após o ataque erosivo do esmalte.



Valores médios da microdureza da superfície de esmalte:

